

DECLARAÇÃO CORRETA DE VALORES

Segundo levantamento, 30% dos valores declarados nas contratações de seguros patrimoniais de pequenos, médios e grandes riscos são menores que os valores de reposição.

Por isso, a declaração correta garante a indenização no valor exato em caso de sinistro, evitando assim um eventual rateio: que acontece quando a diferença entre o valor declarado e o valor em risco é maior que 20%.

Exemplo:

Valor em risco dos bens declarados na apólice:
R\$ 700.000,00.

Valor em risco apurado no momento do sinistro:
R\$ 1.000.000,00.

Ou seja, um valor em risco declarado 30% abaixo do valor correto.

Simulação de cálculo da indenização:
Ocorrência de um sinistro de 500.000,00 (prejuízos).
Nesse cenário, a indenização será de apenas R\$ 350.000,00.

$$\text{Indenização (I)} = \text{Prejuízos} \times \frac{\text{Valor em risco declarado}}{\text{Valor em risco apurado}}$$

Portanto (I) = R\$ 500.000,00 x $\frac{\text{R\$ 700.000,00}}{\text{R\$ 1.000.000,00}}$ = R\$ 350.000,00

Para evitar o rateio é importante:

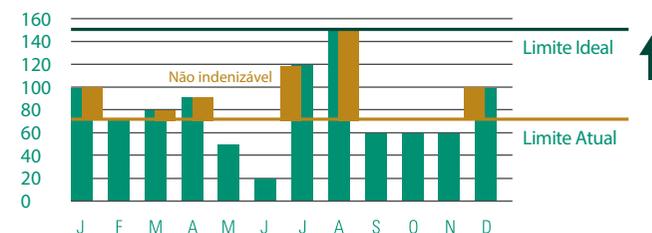
a) Não utilizar como referência o valor contábil (que por vezes é apenas residual e não serve como referência para repor o bem no momento do sinistro);

b) Incluir novos bens e maquinários adquiridos;

c) Considerar inflação do período, alterações cambiais e redução da oferta, que podem valorizar os bens segurados.

Veja outros pontos de atenção para uma declaração correta:

1) Pico de armazenagem: sempre deve ser considerado o valor em risco de pico durante o ano para armazenagem/depósito de MMP (mercadorias e matérias-primas).



2) Construções específicas: caso existam construções específicas, como as feitas com materiais inflamáveis ou galpões em vinilona, deve ser informada a existência separadamente para que a Tokio avalie a possibilidade de aceitar o risco.



Isopanel



Barraca de Vinilona



Estruturas com material inflamável acima de 25%

A Tokio tem soluções que contribuem para a declaração correta e pode auxiliar na contratação de uma empresa especialista na avaliação dos ativos.

SAIBA COMO EVITAR PROBLEMAS NA HORA DA INDENIZAÇÃO.